

Caderno de Cifras
da
SAMBANTERO

Sambantero, Rio de Janeiro
junho/julho
2019

Peito Vazio. D - Cartola

(D simples) (D completo)
D Bm Em A7
Nada consigo fazer quando a saudade aperta
D Bm Em A7 (Em = Dm)
Foge-me a inspiração sinto a alma deserta (2 casas acima)
D D7M D7
Um vazio se faz em meu peito (D completo)
G C7 (D7M corda 2 -)
E de fato eu sinto em meu peito um vazio (D7 corda 2 --)
D Bm
Me faltando as tuas carícias
Em
As noites são longas
A7
E eu sinto mais frio.

D Bm Em A7
Procuro afogar no álcool a tua lembrança
D Bm Em A7
Mas noto que é ridícula a minha vingança
D D7M D7
Vou seguir os conselhos de amigos
G C7
E garanto que não beberei nunca mais
D Bm Em A7
E com o tempo essa imensa saudade que sinto ☺

D A7
Se esvai D.C. al coda

Gm7
☺ Se esvai

Rio Antigo. G - Chico Anysio e Nonato Buzar

Bm7 E7 C#m F#7 D#m7 G#7 Am7 D7

G7M G7M = 14

Quero um bate-papo na esquina

Cm

C7M = Em

Eu quero o Rio antigo com crianças na calçada

Dm7

G7

C7M

Brincando sem perigo sem metrô e sem frescão o ontem no amanhã

Eu que pego o bonde 12 de Ipanema

Cm

F7/9

F7/9 = 13 21 41

Pra ver o Oscarito e o Grande Otelo no cinema

Bm7 E7

Am7

D7

Domingo no Rian, hum ... me deixa eu querer mais, mais paz.

G7M

Quero um pregão de garrafeiro

Cm

Zizinho no gramado, eu quero um samba sincopado

Dm7

G7

C7M

Taioba, bagageiro e o desafinado que o Jobim sacou

C#°

Cm

Bm7

C#° = A7

Quero o programa de calouros com Ary Barroso

E7

Am7

O Lamartine me ensinando um lá, lá, lá, lá, lá, gostoso

D7

Dm

G7

Quero o Café Nice de onde o samba vem

C#°

Cm

Bm

Quero a Cinelândia estreando "E o Vento Levou"

E7

Am7

Um velho samba do Ataulfo que ninguém jamais gravou

D7

Am7

D7

PRK 30 que valia 100, como nos velhos tempos

G7M
Quero um carnaval com serpentinas
Cm
Eu quero a Copa Roca de Brasil e Argentina
Dm7 G7
Os Anjos do Inferno, 4 Ases e um Coringa
C7M
Eu quero, eu quero porque é bom

É que pego no meu rádio uma novela
Cm F7/9
Depois eu vou à Lapa, faço um lanche no Capela
Bm7 E Am D7
Mais tarde eu e ela, pros lados do Hotel Leblon

G7M
Quero um som de fossa da Dolores
Cm
Uma valsa do Orestes, zum-zum-zum dos Cafajestes
Dm7 G7 C7M
Um bife lá no Lamas, Cidade sem Aterro, como Deus criou

C#° Cm Bm7
Quero o chá dançante lá no clube com Waldir Calmon
E7 Am7
Trio de Ouro com a Dalva, Estrela Dalva do Brasil
D7 Dm G7
Quero o Sérgio Porto e o seu bom humor

C#° Cm Bm7
Eu quero ver o show do Walter Pinto com mulheres mil
E7 Am7
O Rio aceso em lampiões e violões que quem não viu
D7 G7M
Não pode entender o que é paz e amor

Am7 D7 G7M
Lá laiá, lá laiá, lá laiá, lá laiá ...

Trenzinho do Caipira. C

Vila Lobos com letra de Ferreira Gullar

C C Am7 Am7
Lá vai o trem com o menino
C7 C7 F F
Lá vai a vida a rodar
Dm Dm G7 G7
Lá vai ciranda e destino
Dm G7 C C
Cidade e noite a girar

Am7 Am7 Em Em
Lá vai o trem sem destino
F G Em Em
Pro dia novo encontrar
Dm Dm C
Correndo vai pela terra
C Bm7b5
Vai pela serra
E7 Am Am
Vai pelo mar

Bm7b5 E7 Am Am
Cantando pela serra o luar
Bm7b5 E7 Am Am
Correndo entre as estrelas a voar
F G Am Am
No ar, no ar...

Águas de Março. C – Tom Jobin

C C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho
C7 F
É um caco de vidro, é a vida, é o sol
G G7 C
É a noite, é a morte, é um laço, é o anzol

C7 F
É peroba do campo, o nó da madeira
G C
Caingá, candeia, é o Matita Pereira
C7 F
É madeira de vento, tombo da ribanceira
G C
É o mistério profundo, é o queira ou não queira

C7 F
É o vento ventando, é o fim da ladeira
G C
É a viga, é o vão, festa da cumeeira
C7 F
É a chuva chovendo, é conversa ribeira
G C
Das águas de março, é o fim da canseira

C7 F
É o pé, é o chão, é a marcha estradeira
G7 C
Passarinho na mão, pedra de atiradeira
C7 F
É uma ave no céu, é uma ave no chão
G7 C
É um regato, é uma fonte, é um pedaço de pão

C7 F
É o fundo do poço, é o fim do caminho
G7 C
No rosto o desgosto, é um pouco sozinho
C7 F
É um estrepe, é um prego, é uma ponta, é um ponto
G7 C
É um pingo pingando, é uma conta, é um conto

C7 F
É um peixe, é um gesto, é uma prata brilhando
G7 C
É a luz da manhã, é o tijolo chegando
C7 F
É a lenha, é o dia, é o fim da picada
G7 C
É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

C7 F
É o projeto da casa, é o corpo na cama
G7 C
É o carro enguiçado, é a lama, é a lama
C7 F
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
G7 C
É um resto de mato, na luz da manhã

C F
São as águas de março fechando o verão
G C
É a promessa de vida no teu coração

C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho

C7
É uma cobra, é um pau
F
É João, é José
G7
É um espinho na mão
C
É um corte no pé

F
São as águas de março fechando o verão
G C
É a promessa de vida no teu coração

C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho
C7 F
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
G7 C
É um belo horizonte, é uma febre terçã

C7 F
São as águas de março fechando o verão
G7 C
É a promessa de vida no teu coração
C7 F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G7 C
É um resto de toco, é um pouco sozinho

F
É pau, é pedra, é o fim do caminho
G C
É um resto de toco, é um pouco sozinho

É pau, é pedra

Samba da Bênção. D

Baden Powell Vinicius de Moraes

(D6 A7) ou (D6 F° Em A7)

É melhor ser alegre que ser triste
Alegria é a melhor coisa que existe
É assim como a luz no coração

Mas pra fazer um samba com beleza
É preciso um bocado de tristeza
É preciso um bocado de tristeza
Senão, não se faz um samba não

Fazer samba não é contar piada
E quem faz samba assim não é de nada
O bom samba é uma forma de oração

Porque o samba é a tristeza que balança
E a tristeza tem sempre uma esperança
A tristeza tem sempre uma esperança
De um dia não ser mais triste não

Ponha um pouco de amor numa cadência
E vai ver que ninguém no mundo vence
A beleza que tem um samba, não

Porque o samba nasceu lá na Bahia
E se hoje ele é branco na poesia
Se hoje ele é branco na poesia
Ele é negro demais no coração

As Rosas Não Falam. Dm – Cartola

Dm Gm7 A7 Dm A7

Dm Gm7
Bate outra vez com esperança o meu coração
(Em7b5 ou A7) A7 Dm A7
Pois já vai terminando o verão, enfim

Dm E7
Volto ao jardim, com a certeza que devo chorar
Gm7 A7 Dm D7
Pois bem sei que não queres voltar, para mim

Gm7 (Em7b5) (A7)
Queixo-me às rosas, mas que bobagem
Dm E7
As rosas não falam, simplesmente as rosas exalam
Gm7 A7
O perfume que roubam de ti. Ahhhhh

Dm Gm7
Devias vir, para ver os meus olhos tristonhos
(Em7b5 ou A7) A7 Dm A7
E quem sabe sonhavas meu sonho, por fim.

Me Leva. C - Toninho Geraes

C G
Tudo nasceu de brincadeira
Am E7
Nas cordilheiras da ilusão
F C
Veio num vento sem destino
D7 G7
Amor menino fez paixão
C G
Foi me invadindo pouco a pouco
Am E7
Me deixou louco de prazer
F C
Depois sumiu no mesmo vento
D7 G7
Fiquei aos poucos sem você
F C
Deixou marcado o seu sorriso
G7 C C7
Que não me deixa te esquecer
F C
E me tirou do paraíso
G7 C G7
Sem um sentido pra viver

C E7
Me leva, óh vento me leva pra ela
Am7 E7
Me leva, me faça ficar junto dela
F G
É desse amor que eu preciso
Em A7
Preciso e não posso esquecer
D7 G7 C G7
Eu faço de tudo no mundo pra não te perder

BIS

Lua. C - Zé Luiz do Império
(Canta: Luiz Carlos da Vila)

C G7
Lua que clareia a madrugada

Ilumina minha estrada

C G7
Chamo e não vejo você

C
me responder **G7 BIS**

A7

Dm7 G7 C6 C6
Quando é lua cheia resplandece

Bm7B5 E7 Am7 A7
Que cenário lindo aparece

Dm7 G7 C6 C6
Lua, queria estar juntinho a ti

D7 D7
Mas não é possível

Dm G7
Vou ficando por aqui

Além Da Razão.
Luiz Carlos da Vila

Doce Refúgio. G – Luiz Carlos da Vila

G G5+ G6 G5+

G G5+ G6 G5+ G G5+ G6

Sim é o Cacique de Ramos

G5+ G E7/9 Am (Dm G7)

Planta onde em todos os ramos, cantam os passarinhos nas manhãs

C D7 Bm E7

Lá o samba é alta bandeira

A7 Am7 D7 G

E até as tamarineiras são da poesia guardiãs

REFRÃO BIS

E7 Am7 D7 G

Seus compositores aqueles que deixam na gente aquela emoção

G Dm G7 C

Seus ritmistas vão fundo tocando bem fundo qualquer coração

Cm (F7/9) Bm

É uma festa brilhante um lindo brilhante mais fácil de achar

E7 A7 D7 G

É perto de tudo ali no suburbio um doce refugio pra quem quer cantar

D7

É o cacique

REFRÃO

E7 Am7 D7 G

É o Cacique pra uns a cachaça pra outros, a religião

G Dm G7 C

Se estou longe o tempo não passa e a saudade abraça o meu coração

Cm (F7/9) Bm

Quando ele vai para as ruas a vida flutua num sonho real

E7 A7 D7 G

É o povo sorrindo Cacique esculpindo com mãos de alegria o seu carnaval

D7

É o cacique

REFRÃO

Não Tem Tradução. C - Noel Rosa

C F Fm7 C
O cinema falado é o grande culpado da transformação
Em7b5 C7 F
Dessa gente que sente que um barracão prende mais que o xadrez
Bm7b5 E7 Am7
Lá no morro, se eu fizer uma falseta
A7 Dm7 G7 C
A Risoleta desiste logo do francês e do inglês

G F° Am7
A gíria que o nosso morro criou
G7 E7
Bem cedo a cidade aceitou e usou
A7 Dm Fm7
Mais tarde o malandro deixou de sambar, dando pinote
C A7 Dm G7 C
Na gafieira dançando o Fox-Trote

C F Fm7 C
Essa gente hoje em dia que tem a mania da exibição
Em7b5 C7 F
Não entende que o samba não tem tradução no idioma francês
Bm7b5 E7 Am7
Tudo aquilo que o malandro pronuncia
A7 Dm7 G7 C
Com voz macia é brasileiro, já passou de português

G F° Am7
Amor lá no morro é amor pra chuchu
G7 E7
As rimas do samba não são I love you
A7 Dm Fm7
E esse negócio de alô, alô boy e alô Johnny
C A7 Dm G7 C
Só pode ser conversa de telefone.

Em7b5 = 42 33 23 15

Feitiço da Vila. C

Noel Rosa

C E7
Quem nasce lá na Vila
Am
Nem sequer vacila
E7
Ao abraçar o samba
F G7 C
Que faz dançar os galhos,
Am D7
Do arvoredado e faz a lua,
G7 C G7
Nascer mais cedo.

C E7
Lá, em Vila Isabel,
Am
Quem é bacharel
E7
Não tem medo de bamba.
F G7 C
São Paulo dá café,
Am
Minas dá leite,
D7 G7 C
E a Vila Isabel dá samba.

C Dm A7 Dm
A vila tem um feitiço sem farofa
Fm(Fm7) G7
Sem vela e sem vintém
C C7
Que nos faz bem
F E7 Am
Tendo nome de princesa
B7 Em
Transformou o samba
D7 G7
Num feitiço descente
Que prende a gente
C E7
O sol da Vila é triste
Am
Samba não assiste
E7
Porque a gente implora:
F G7 C
"Sol, pelo amor de Deus,
Am D7
não vem agora que as morenas
G7 C G7
vão logo embora
C E7
Eu sei tudo o que faço
Am
sei por onde passo
E7
paixão não me aniquila
F G7 C
Mas, tenho que dizer,
Am D7
modéstia à parte, meus senhores,
G7 C G7
Eu sou da Vila!

Palpite Infeliz, G - Noel Rosa

Quem é você que não sabe o que diz? (Am7 = C)
Meu Deus do Céu, que palpite infeliz! Bm7b5 = 3 2 4 4

Salve Estácio, Salgueiro, Mangueira,
Oswaldo Cruz e Matriz

Que sempre souberam muito bem

Que a Vila Não quer abafar ninguém,

Só quer mostrar que faz samba também

Fazer poema lá na Vila é um brinquedo

Ao som do samba dança até o arvoredado

Eu já chamei você pra ver

Você não viu porque não quis

Quem é você que não sabe o que diz?

REFRÃO

BIS

A Vila é uma cidade independente

Que tira samba mas não quer tirar patente

Pra que ligar a quem não sabe

Aonde tem o seu nariz?

Quem é você que não sabe o que diz?

(Cm7 → Cm = 1 1 2 1 4 1)

REFRÃO

A Vila é uma cidade independente

Que tira samba mas não quer tirar patente

Pra que ligar a quem não sabe

Aonde tem o seu nariz?

Quem é você que não sabe o que diz?

REFRÃO

Sonho Meu. D

Dona Ivone Lara

D B7 Em
Sonho meu, sonho meu
A7 D
Vai buscar quem mora longe, sonho meu **BIS**

F° Em
Vai mostrar esta saudade, sonho meu
A7 D
Com a sua liberdade, sonho meu
B7 Em
No meu céu a estrela guia se perdeu
A7 D D7
E a madrugada fria só me traz melancolia, sonho meu

G A7 D B7
Sinto o canto da noite na boca do vento
Em A7 Am7
Fazer a dança das flores no meu pensamento

D7 G
Traz a pureza de um samba
Gm7 F#m7
Sentido, marcado de mágoas de amor
F° Em
Um samba que mexe o corpo da gente
A7 D
E o vento vadio embalando a flor **BIS**

Sonho meu

Gm7 = 23 33 43 15

Am7 = C

Conto de Areia. C Toninho Nascimento e Romildo Bastos (canta: Clara Nunes)

I IV V7 I
É água no mar, é maré cheia ô, maréia ô maréia, é água no mar **BIS**

VI7 IIm
Contam que toda tristeza que tem na Bahia
V7 I
Nasceu de uns olhos morenos molhados de mar
VI7 IIm
Não sei se é conto de areia ou se é fantasia
V7 I
Que a luz da candeia alumia pra gente contar

VI7 IIm
Um dia a morena enfeitada de rosas e rendas
V7 I
Abriu seu sorriso de moça e pediu pra dançar
VI7 IIm
A noite emprestou as estrelas bordadas de prata
V7 I
E as águas de Amaralina eram gotas de luar

VI7 IIm
Era um peito só cheio de promessa era só
V7 I
Era um peito só cheio de promessa era só **BIS**

VI7 IIm V7 I
Quem foi que mandou o seu amor se fazer de canoeiro
VI7 IIm V7 I
O vento que rola nas palmas arrasta o veleiro
VI7 IIm V7 I
E leva pro meio das águas de Iemanjá
VI7 IIm V7 I
E o mestre valente vagueia olhando pra areia sem poder chegar

V7
Adeus amor.
I VI7 IIm V7 I
Adeus meu amor não me espere porque eu já vou me embora
VI7 IIm V7 I
Pro reino que esconde os tesouros de minha senhora
VI7 IIm V7 I
Desfia colares de conchas pra vida passar
VI7 IIm V7 I
E deixa de olhar pro veleiro. Adeus meu amor eu não vou mais voltar

VI7 IIm V7 I
Foi beira-mar, foi beira-mar quem chamou
VI7 IIm V7 I
Foi beira-mar ê, foi beira-mar

Na Cadência do Samba. Dm

Ataulfo Alves

Dm E7
Sei que vou morrer, não sei o dia
Em7b5 A7 Dm (Em7b5 = 42 23)
Levarei saudades da Maria
D7 Gm7 (Gm7= 23 33 43 15)
Sei que vou morrer não sei a hora
C7 F
Levarei saudades da Aurora

Dm Gm7
Eu quero morrer numa batucada de bamba
Em7b5 A7 Dm
Na cadência bonita do samba (refrão) **BIS**

C7 F
Mas o meu nome ninguém vai jogar na lama
A7
Diz o dito popular
Dm
Morre o homem, fica a fama

REFRÃO

Nomes de Favela. Dm
Paulo C. Pinheiro

Alma Boêmia. C – Toninho Geraes

F7M Bb7 Em7 A7 Dm G7 C G7 F7M = 21 32 12 43

C F C Em7 = 12

Amor me perdoa se as vezes eu surto

G7 C

Tirando essas ondas que eu curto

Am Bb A7

E não lembro de voltar

Dm Dm5+ Dm Dm5+ = pestana

Você sabe bem minha doce alma gêmea

Dm7 G7 C G7

Quem tem a alma bohemia, não consegue segurar, segurar

C F C

É que o samba pega que nem feitiço

F Gm

E quando me pega eu enguiço

C7 F A7

Só saio quando acabar

Dm7 B7 Em

Eu vou pra Gamboa e de lá vou pra Lapa

A7 Dm

Ai o bom senso me escapa

G7 Gm C7

Amor eu não sei como evitar

F B7 Em7

Eu subo a colina e pra minha surpresa

A7 Dm G7 C

Alguém diz em Santa Tereza, que o dia já vai clarear

G7 C F C

Morro dos Prazeres, que você me dá

F C D7 G7

Quando eu não sair de marola, eu vou te levar

C F C

Você dorme cedo e eu só vou deitar

F C (Dm) G7 C

Quando dou o tom da viola, pro galo cantar

(Fm Bb7 C7+)

Pra que dinheiro. G

Matinho da Vila

G Am
Dinheiro pra que dinheiro
D7 G
Se ela não me dá bola
Am
Em casa de batuqueiro
D7 G
Só quem fala alto é viola **BIS**

G Am
Venha depressa, correndo pro samba
D7 G
Porque a lua já vai se mandar
Am
Afina logo a sua viola
D7 G
E canta samba até o sol raiar

REFRÃO

Am
Aquela mina não quis me dar bola
D7 G
Eu tinha tanta grana pra lhe dar
Am
Chegou um cara com uma viola
D7 G
E ela logo começou a bolar

REFRÃO

G Am
Eu era um cara muito solitário
D7 G
Não tinha mina pra me namorar
Am
Depois que eu comprei uma viola
D7 G
Arranjo nega de qualquer lugar

REFRÃO

G Am
Eu tinha grana, me levaram a grana
D7 G
Fiquei quietinho, nem quis reclamar
Am
Mas, se levarem a minha viola
D7 G
Não me segura porque eu vou brigar

REFRÃO

G Am
Pára depressa com essa viola
D7 G
Porque o samba já vai terminar
Am
Eu vou depressa correndo pra casa
D7 G
Pegar a marmita para ir trabalhar

REFRÃO

Madalena do Jucú. G

Martinho da Vila

G D7 G
Madalena, Madalena
G7 C
Você é meu bem querer
D7 G
Eu vou falar pra todo mundo
E7 Am
Vou falar pra todo mundo
D7 G G7
Que eu só quero é você
C D7 G
Eu vou falar pra todo mundo
E7 Am
Vou falar pra todo mundo
D7 G D7
Que eu só quero é você

Minha mãe não quer que eu vá
Na casa do meu amor
Eu vou perguntar a ela
Eu vou perguntar a ela
Se ela nunca namorou

O meu pai não quer que eu case
Mas me quer namorador
Eu vou perguntar a ele
Eu vou perguntar a ele
Porque ele se casou

Eu fui lá pra Vila Velha
Direto do Grajaú
Só pra ver a Madalena
E ouvir tambor de congo
Lá na barra do Jucu

História de Pescador. C

Candeia

I VI7 IIm V7 I
Remou rema no mar. Remou rema no mar **BIS**

C A7 Dm G7 C
Remou rema no mar. Remou rema no mar **BIS**

Rema, que rema por cima, cuidado menina pra não se afogar
No anzol botei baleia pra pegar um dragão do mar
Tem um bocado de sereia querendo me acompanhar
Joguei fora um tubarão que apanhei no meu puçá
Invoquei e fui a nado de Minas pro Paraná,
Já remei do Amazonas pra chegar em Paquetá
Cadê o mano Casquinha, me diga se sabe pescar, (diz)
Boto a isca no anzol e jogo pro fundo do mar
Convido o compadre Velha pra pescar em alto mar
Jogo minha rede com força e peço proteção minha mãe lemanjá
Dê a mão para o Anézio pra ele não se afogar (diz)
Sou nascido numa praia, por isso eu não posso afogar (falô)
Quem quiser morder minha isca primeiro vai se vacinar
Mergulhei na Praça XV fui sair em Paquetá
Vou remando o meu barco, vou remando devagar
E o pagode tá gostoso, mas já vai se acabar.

Quem Mandou Duvidar. C

Candeia

I VI7 IIm V7 I
Quem mandou duvidar. Quem mandou duvidar. **BIS**

C A7 Dm G7 C
Quem mandou duvidar. Quem mandou duvidar. **BIS**

Vai lá, vai lá. C

Fundo de Quintal

C A7 Dm G7

Vai lá, vai lá!
Vai lá, vai lá!
Vai lá, vai lá!
Vai lá, vai lá!

Vai lá!
Vai lá no Cacique sambar
Não fique de marra vem cá
Não deixe essa onda quebrar
Meu barco já vai navegar
Vou dar a partida...

lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!

Vem cá!
Um pudim sem côco
Não dá
Já tô preparando o jantar
Tem prá sobremesa, manjar
Pimenta não pode faltar
Feijão sem tempero
É ruim de aturar...

lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!

É, pois é!

Estou procurando o José
Ficou de me dar um qualquer
Busquei na Bahia um axé
De olho no acarajé
Ganhei uma preta
No candomblé...

lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
Ai, ai, ai, ai!

Vai lá, vai lá!
Vai lá, vai lá!

REPETE TUDO

lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
Ai, ai, ai, ai!...(3x)

lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
lô iô, iô iô!
Vai lá!
Vai lá, vai lá!
Vai lá!
Vai lá, vai lá!
Ai, ai, ai, ai!
Ai, ai, ai, ai!

Yaô. D

Pixinguinha, Gastão Vianna

D6 A7

Akiko no terreiro, opelú adié

Faz inveja pra gente que não tem mulher

BIS

A7
No jacutá de preto velho

D6
Há uma festa de yaô

BIS

A7 D6
Ôi tem nêga de Ogum, de Oxalá, de Iemanjá

B7 Em
Mucama de Oxossi é caçador

A7 D6 (D7)
Ora viva Nanã, Nanã boroko

BIS

G7 A7 D6 G7 A7 D6
Yô yôo, Yô yôoo

D6 B7 A7
No terreiro de preto velho iaiá

A7
Vamos saravá (a quem meu pai?)

D6
Xangô! (bis)

Benguelê. C

Pixinguinha, Gastão Vianna

 C G
Benguelê, benguelê,
 F G7 C (G7)
benguelê ô mamãe Zimba, Benguelê **BIS**

 F
Tracatraca eu vi Nanã tatarecou
 C
Tracatraca eu vi Nanã tatarecou
 F (G7) G7
Ô kizumba, kizumba, kizumba
 G7
Como tá bonita no seu jacutá

 C G7 C (G7)
Vamos saravá, Vamos saravá. **2X**

 A# C
Mamãe Zimba chegou no terreiro,
 A# C
Cafioto pediu pra falar
 A# C
Mamãe Zimba mandou me chamar
 F C G7
Vamos saravá, vamos saravá, vamos saravá

Kid Cavaquinho. D

Jão Bosco e Aldir Blanc

D7

Oi que foi só pegar no cavaquinho

A7 D7

Pra nego bater

Mas seu contar o que é que pode um cavaquinho

A7 D7

Os home não vão crer

Quando ele fere, fere firme

B7 E7

E dói que nem punhal

Quando ele invoca até parece

A7 D7

Um pega na geral

BIS

D7

G7

Genésio! A mulher do vizinho

A7 D (D Db C)

Sustenta aquele vagabundo

B7

E7

Veneno é com meu cavaquinho

A7 D7

Pois se eu to com ele, encaro todo mundo

B7

E7

Se alguém pisa no meu calo

A7 D7

Puxo o cavaquinho, pra cantar de galo

Falsa Consideração.
Marquinhos Satã

Poder da Criação.Dm-João Nogueira, Paulo César Pinheiro

Dm C
Não, ninguém faz samba só porque prefere
Bb
Força nenhuma no mundo interfere
A7
Sobre o poder da criação
Gm (Em7b5) A7 Dm
Não, não precisa se estar nem feliz nem aflito
E7
Nem se refugiar em lugar mais bonito
A7 Dm A7
Em busca da inspiração
Dm C
Não, ela é uma luz que chega de repente
Bb
Com a rapidez de uma estrela cadente
A7
Que acende a mente e o coração
Gm (Em7b5) A7 Dm
É faz pensar que existe uma força maior que nos guia
D7 ou Am7b5 D7
Que está no ar
Gm
Bem no meio da noite ou no claro do dia
Em7b5 A7 Dm
Chega a nos angustiar
Gm Dm
E o poeta se deixa levar por essa magia
Gm ou Em7b5
E o verso vem vindo e vem vindo uma melodia
A7 Dm A7
E o povo começa a cantar, lálaiá
Dm A7 Dm
Lá lalaiá, laiá

Malandro. D - Jorge Aragão

D Db C B Em A7 D
Lá Laiá, Laiá Laiá, Laiá Laiá, Laiá Laiá, Laiá, Laiá, Laiá.

D Db C B Em A7
Laiá, Laiá Laiá, Laiá Laiá, Laiá Laiá, Laiá, Laiá.

D Db
Malandro!

C B
Eu ando querendo falar com você
Em Gm7
Você tá sabendo que o Zeca morreu
A7 D A7
Por causa de brigas que teve com a lei...

D Db
Malandro!

C B
Eu sei que você nem se liga pro fato
Em Gm7
De ser capoeira moleque mulato
A7 D D7
Perdido no mundo morrendo de amor...

G F°
Malandro!

F#m7 F°
Sou eu que te falo em nome daquela
Em A7
Que na passarela é porta estandarte
D7
E lá na favela tem nome de flôr...

G F°
Malandro!

F#m7 F°
Só peço favor de que tenhas cuidado
Em A7
As coisas não andam tão bem pro teu lado
D
Assim você mata a Rosinha de dor...

Sem Compromisso. Em

Geraldo Pereira (Canta: Chico Buarque)

Em B7
Você só dança com ele
Em E7
E diz que é sem compromisso
Am B7
É bom acabar com isso
Em B7
Não sou nenhum Pai-João

Em B7
Quem trouxe você fui eu
Em E7
Não faça papel de louca
Am B7 Em
Pra não haver bate-boca dentro do salão

E7 Am
Quando toca um samba
B7 Em E7
E eu lhe tiro pra dançar
Am B7 E7
Você me diz: Não, eu agora tenho par
Am B7 Em
E sai dançando com ele, alegre e feliz
E7 Am
Quando pára o samba
B7 Em
Bate palma e pede bis.

Obsessão. Em

Em B7 Em
Você roubou meu sossego
E7 Am
Você roubou minha paz
B7 Em
Com você eu vivo a sofrer
C7 B7
Sem você vou sofrer muito mais

Em E7 Am
Já não é amor
B7 Em E7
Já não é paixão
Am B7 Em
O que eu sinto por você
C7 B7
É obsessão

Outras na sequência de "Sem Compromisso"

Cotidiano. Am – Chico Buarque

| F#° | Am | G | F E7 |

F#°=21 32 44 14

F#° Am
Todo dia ela faz tudo sempre igual

G
Me sacode às seis horas da manhã

F
Me sorri um sorriso pontual

E7 F#°
E me beija com a boca de hortelã

Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar
E essas coisas que diz toda mulher
Diz que está me esperando pro jantar
E me beija com a boca de café

Todo dia eu só penso em poder parar
Meio dia eu só penso em dizer não
Depois penso na vida pra levar
E me calo com a boca de feijão

Seis da tarde como era de se esperar
Ela pega e me espera no portão
Diz que está muito louca pra beijar
E me beija com a boca de paixão

Toda noite ela diz pra eu não me afastar
Meia-noite ela jura eterno amor
E me aperta pra eu quase sufocar
E me morde com a boca de pavor

Cotidiano. Am – Chico Buarque - F#° | Am | G | F E7 |

F#° Am F#°=21 32 44 14

Todo dia ela faz tudo sempre igual

G

Me sacode às seis horas da manhã

F

Me sorri um sorriso pontual

E7

F#°

E me beija com a boca de hortelã

Am

Todo dia ela diz que é pra eu me cuidar

G

E essas coisas que diz toda mulher

F

Diz que está me esperando pro jantar

E7

F#°

E me beija com a boca de café

Am

Todo dia eu só penso em poder parar

G

Meio dia eu só penso em dizer não

F

Depois penso na vida pra levar

E7

F#°

E me calo com a boca de feijão

Am

Seis da tarde como era de se esperar

G

Ela pega e me espera no portão

F

Diz que está muito louca pra beijar

E7

F#°

E me beija com a boca de paixão

Am

Toda noite ela diz pra eu não me afastar

G

Meia-noite ela jura eterno amor

F

E me aperta pra eu quase sufocar

E7

F#°

E me morde com a boca de pavor

Guardei Minha Viola. C

Paulinho da Viola

C A7 Dm
Minha viola vai pro fundo do baú

G7 C
Não haverá mais ilusão

A7 Dm
Quero esquecer ela não deixa

G7 C
Alguém que só me fez ingratidão

(G7) **BIS**
(Minha viola)

A7

Dm G7 C A7
No carnaval quero afastar

Dm G7 C
As mágoas que meu samba não desfaz

E7 A7
Pra facilitar o meu desejo

Dm G7 C
Guardei meu violão, não toco mais

Eu canto Samba. C - Paulinho da Viola

C A7 Dm
Eu canto samba porque só assim eu me sinto contente
G7 C
Eu vou ao samba porque longe dele eu não posso viver
A7 Dm
Com ele eu tenho de fato uma velha intimidade
G7 C
Se fico sozinho ele vem me socorrer

C A7
Há muito tempo eu escuto esse papo furado
Dm
Dizendo que o samba acabou
G7 C
Só se foi quando o dia clareou

BIS

A7 Dm G7
O samba é alegria
C
Falando coisas da gente
C7
Se você anda tristonho
F
No samba fica contente
G7
Segure o choro criança
C A7
Vou te fazer um carinho
Dm
Levando um samba de leve
G7 C
Nas cordas do meu cavaquinho

Falsa Baiana. C

C A7 Dm
Baiana que entra na roda e só fica parada
 A7 Dm
Não canta, não samba, não bole nem nada
 G7 C
Não sabe deixar a mocidade louca.
 Dm G7 C
Baiana é aquela que entra no samba de qualquer maneira
 A7 Dm
Que mexe, remexe, dá nó nas cadeiras
 G7 C (G7) **BIS**
Deixando a moçada com água na boca.

A7
 Dm G7 C
A falsa baiana quando entra no samba ninguém se incomoda
 A7 Dm
Ninguém bate palma, ninguém abre a roda
 G7 C A7
Ninguém grita ôba, salve a Bahia, Senhor!

 Dm G7 C
Mas a gente gosta quando uma baiana quebra direitinho
 A7 Dm
De cima embaixo revira os olhinhos
 G7 C (A7) **BIS**
E diz eu sou filha de São Salvador!

G7

Esta Melodia. D

D
Quando vem rompendo o dia
B7 Em
Eu me levanto, começo logo a cantar
A7 D
Esta doce melodia que me faz lembrar
B7 Em
Daquelas lindas noites de luar
A7 D
Eu tinha um alguém sempre a me esperar

B7 Em
Desde o dia em que ela foi embora
A7 D
Eu guardo esta canção na memória
B7 Em
Desde o dia em que ela foi embora
A7 D
Eu guardo esta canção na memória

B7
Laiá laiá
Em A7 D
Laiá laiá lalaiá, laiá laiá lalaiá
B7 Em A7 D B7
Laiá laiá, lalaiá lalaiá, lalaiá laiá

Em A7
Eu tinha esperança que um dia ela voltasse
D
Para a minha companhia
D7 G
Deus deu resignação
E7 A7
Ao meu pobre coração

D B7 Em
Não suporto mais tua ausência
A7 D A7
Já pedi a Deus paciência

BIS

Argumento. D

Paulinho da Viola

D A7 D D
Tá legal, eu aceito o argumento
B7 B7 Em B7
Mas não me altere o samba tanto assim
G Gm7 F#m7 B7
Olha que a rapaziada está sentindo a falta
Em A7 D
De um cavaco, de um pandeiro ou de um tamborim
BIS

B7 Em A7 D
Sem preconceito ou mania de passado
D D7 D7 G G
Sem querer ficar do lado de quem não quer navegar

G Gm7 F#m7
Faça como um velho marinheiro
B7 Em
Que durante o nevoeiro
A7 D D
Leva o barco devagar **BIS**

Acreditar. D

Dona Ivone Lara

D A7 D
Acreditar, eu não
B7 Em
Recomeçar, jamais
A7 D
A vida foi em frente
B7 Em A7 D B7
E você simplesmente não viu que ficou pra trás

Em A7 D
Não sei se você me enganou
B7 Em
Pois quando você tropeçou
A7 D B7
Não viu o tempo que passou
Em A7 D
Não viu que ele me carregava
B7 Em
E a saudade lhe entregava
A7 D B7
O aval da imensa dor

Em A7 D B7
E eu que agora moro nos braços da paz
Em A7 D (B7) **BIS**
Ignoro o passado que hoje você me traz

A7

Coração em Desalinho. D

D A7 D A7

Numa estrada dessa vida

D B7 Em

Eu te conheci, oh, Flor!

Vinhas tão desiludida

A7

Mal sucedida

D

Por um falso amor

Dei afeto e carinho

B7 Em

Como retribuição

C#7 F#m7

Procuraste um outro ninho

C#7

Em desalinho

A7

Ficou o meu coração

B7 Em A7 D

Meu peito agora é só paixão

B7 Em A7 D

Meu peito agora é só paixão

Em A7

Tamanha desilusão

D

Me deste, oh, Flor!

F#7 B7 Em

Me enganei redondamente

A7 D

Pensando em te fazer o bem

B7 Em

Eu me apaixonei

A7 D

Foi meu mal

Agora

F#m7

Uma enorme paixão me devora

B7

Alegria partiu, foi embora

Em A7 D B7

Não sei viver sem teu amor

Em A7 D

Sozinho curto a minha dor

F#7 = 42 33 22 14

Acreditar. C

Dona Ivone Lara

C G7 C
Acreditar, eu não
A7 Dm
Recomeçar, jamais
G7 C
A vida foi em frente
A7 Dm G7 C A7
E você simplesmente não viu que ficou pra trás

Dm G7 C
Não sei se você me enganou
A7 Dm
Pois quando você tropeçou
G7 C A7
Não viu o tempo que passou
Dm G7 C
Não viu que ele me carregava
A7 Dm
E a saudade lhe entregava
G7 C A7
O aval da imensa dor

Dm G7 C A7
E eu que agora moro nos braços da paz
Dm G7 C (A7) **BIS**
Ignoro o passado que hoje você me traz

G7

Coração em Desalinho. C

C G7 C G7

Numa estrada dessa vida

C A7 Dm

Eu te conheci, oh, Flor!

Vinhas tão desiludida

G7

Mal sucedida

C

Por um falso amor

Dei afeto e carinho

A7 Dm

Como retribuição

B7 Em

Procuraste um outro ninho

B7

Em desalinho

G7

Ficou o meu coração

A7 Dm G7 C

Meu peito agora é só paixão

A7 Dm G7 C

Meu peito agora é só paixão

Dm G7

Tamanha desilusão

C

Me deste, oh, Flor!

E7 A7 Dm

Me enganei redondamente

G7 C

Pensando em te fazer o bem

A7 Dm

Eu me apaixonei

G7 C

Foi meu mal

Agora

Em

Uma enorme paixão me devora

A7

Alegria partiu, foi embora

Dm G7 C A7

Não sei viver sem teu amor

Dm G7 C

Sozinho curto a minha dor

Caxambú. G - Almir Guineto

Introdução: G G6 G G6 C D7 G

G D7 G C G
Olha vamos na dança do Caxambú. Saravá, jongo, saravá.

Am D7 G
Engoma, meu filho que eu quero ver, você rodar até o amanhecer.

Am D7 G
Engoma, meu filho que eu quero ver, você rodar até o amanhecer.

C G
O tambom tá batendo é pra valer. É na palma da mão que eu quero ver

Am D7 G
O tambor tá batendo é pra valer. É na palma da mão que eu quero ver

D7 G C G
Dona Celestina me da água pra beber

C G C G
Se você não me der água vou falar mau de você

D7 G C G
Deu meia noite, o galo já cantou

C G D7 G
Na igreja bate o sino é na dança do jongo que eu vou **BIS**

G C G C
Carreiro novo que não sabe carrear

G C G D7
O carro tomba e o boi fica no lugar **BIS**

C G
Quem nunca viu vem ver caldeirão sem fundo ferver

Am D7 G
Quem nunca viu vem ver caldeirão sem fundo ferver

Quitandeiro. G

G D7 G
Quitandeiro, leva cheiro e tomate
E7 Am E7
Na casa do chocolate , que hoje vai ter macarrão.
Am Am(7M) Am7 D7
Prepara a barriga macacada, que a bóia tá enfezada
G D7
E o pagode fica bom, fica bom, fica bom, fica bom ...

G D7 G Dm7
Chega só 30 litros de Uca, para fechar a buduca
G7 C
Desses nego beberrão.
Cm7 F Bm E7 Am
Chocolate tu avise a crioula, que carregue na cebola
D7 G
E no queijo parmesão.

Am D7 G
É mas não esqueça de avisar a nega Estela
Dm7 G7 C
Que o pessoal da Portela, vai cantar partido alto.
Am E7 Am
Vai ter pagode até o dia amanhecer.
D7 G
Os versos de improviso serão de homenagem à você.

Peixeiro Granfino.

Jura. G

Zé da Zilda, Zilda do Zé, Adolfo J. Macedo

Intro: E7 A7 D7 G D7

G D7 G E7 A7

Foi uma jura que eu fiz

D7

G

D7 BIS

De nunca mais amar

G7

C

Ai, ai, ai, meu Deus

G

Pra que que eu jurei?

A7

D7

Todo mundo sabe

G

D7

G

G7 BIS

Quebrei minha jura, quebrei

D7

Rádio Patrulha. G - Silas de Oliveira, Marcelino Ramos, J. Dias, Luisinho

G D7
Se a rádio patrulha chegasse aqui agora

Seria uma grande vitória

G D7 **BIS**
Ninguém poderia correr

G7

C G E7
Agora eu quero ver
A7 D7 G G7

Quem é malandro não pode correr

C G E7
Agora eu quero ver
A7 D7 G G7

Quem é malandro não pode correr

C G E7
Resistência e coragem não lhe ofereço
A7 D7

Quando ela chega impondo respeito

G D7
Não merece o preço

Cabô Meu Pai. G

 G D7 G
O pai me disse que a tradição é lanterna
 D7 Em C G D7
Vem do ancestral é moderna. Bem mais que o modernoso.

 G D7 G
E aí é o meu coração que governa
 D7 Em C G D7
Na treva é a luz mais eterna. O todo mais poderoso.

 G D7 G
Também me disse com aquele jeito orgulhoso
 D7 Em
Que o samba é mais que formoso
 C G D7
Quando alguém lhe passa a perna.

 G D7 G
É a marola que vira o mar furioso
 D7 Em C G D7
Netuno misterioso. O tesouro da caverna.

 G Em
A jura é pra quem rezar, a reza é pra quem jurar
 Am7 D7 G D7
A alma pra sempre é a do Criador.

 G Em
Maré muda como o luar, futuro é pra quem lembrar
 Am7 D7 G
Se é isso que o pai ensinou, cabô.

 D7 G Em Am7 D7 G
Cabô, meu pai, cabô, ô. Cabô, meu pai, cabô.

Lenda das Sereias, Rainhas do Mar. G

Império Serrano 1976

G Am
O mar misterioso mar que vem do horizonte
D7 G
É o berço das sereias lendário e fascinante
Am D7 G
Olha o canto da sereia ialaó, oquê, ialoá
Am D7 G
Em noite de lua cheia ouço a sereia cantar

E o luar
Am D7 G
E o luar sorrindo então se encanta
Am D7 G
Com a doce melodia os madrigais vão despertar

Am D7 G
Ela mora no mar ela brinca na areia
Am D7 G
No balanço das ondas a paz ela semeia **2X**

E toda corte
Am D7 G G7
Toda a corte engalanada transformando o mar em flor
C G Am D7 G
Vê o Império enamorado chegar à morada do amor

Am D7
Oguntê, Marabô Caiala, e Sobá
G
Oloxum, Ynaê Janaina e, Yemanjá **2X**

São Rainhas do mar.

Portela na Avenida. Am

Am G
Portela, eu nunca vi coisa mais bela
F E7
quando ela pisa a passarela e vai entrando na avenida.
Am G
Parece, a maravilha de aquarela que surgiu,
F E7
o manto azul da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

Dm Am Bm7b5
Que vai se arrastando e o povo na rua cantando
E7 Am
é feito uma reza, um ritual,
A7 Dm Am B7 E7 Am
é a procissão do samba abençoando a festa do divino carnaval.

Am G
Portela, é a deusa do samba, o passado revela,
F
e tem a velha guarda como sentinela,
E7
e é por isso que eu ouço essa voz que me chama.
Am G
Portela, sobre a tua bandeira, esse divino manto,
F E7 Am
tua águia altaneira é o espírito santo no templo do samba.

G7 C G7 C
As pastoras e os pastores vêm chegando da cidade, da favela,
G7 C B7 E7
para defender as tuas cores, como fiéis na santa missa da capela.

A7 Dm E7 Am
Salve o samba, salve a santa, salve ela.
A7 Dm E7 Am
Salve o manto azul e branco da Portela,
Dm G7 C E7
desfilando triunfal sobre o altar do carnaval.

Mangueira 2019: História pra Ninar Gente Grande. C

C G7 C A7 Dm
Brasil, meu nego deixa eu te contar a história que a história não conta
A7 Dm G7 C C7
O avesso do mesmo lugar, na luta é que a gente se encontra

F Fm Em A7 Dm
Brasil, meu dengo a Mangueira chegou, com versos que o livro apagou
C C7
Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento

F Fm Em A7
Tem sangue retinto pisado atrás do herói emoldurado
Dm E7 C
Mulheres, tamoios, mulatos, eu quero um país que não está no retrato

G7 C A7 Dm
Brasil, o teu nome é Dandara, e a tua cara é de Cariri
A7
Não veio do céu nem das mãos de Isabel
Dm A7 Dm G7 C C7
A liberdade é um dragão no mar de A-ra---ca---ti

F Fm Em A7
Salve os caboclos de julho, quem foi de aço nos anos de chumbo
Dm A7 Dm G7 C
Brasil, chegou a vez de ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês
C7
Mangueira

F Fm
Mangueira, tira a poeira dos porões
Em A7
Ô, abre alas pros teus heróis de barracões
Dm G7 C
Dos Brasis que se faz um país de Lecis, jamelões
(C7)
(São verde e rosa, as multidões) **BIS**

Sambantero. D

Marcelo Carvalho

D A7 D
Tô no Sambantero
A7 D
A tristeza aqui é zero
B7 Em B7
Sexta-feira já chegou
Em B7 Em
A cerveja está gelada
B7 Em
Sente o som da batucada
A7 D
Quem não vem sambar sambou

D A7 D
Não precisa ser um bamba
D7
No nosso Quental do samba
G
O enredo é ser feliz
Gm F#m
Se um toca errado o outro ensina
B7 Em
Canta até quem desafina
A7 D
Quem nunca foi aprendiz

A7 D Em
Pandeiro e tamborim, surdo e tantan
A7
Se deixar a gente fica
D
Só acaba de manhã

BIS